



PREFEITURA MUNICIPAL DE MUÇUM
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MUÇUM- RS

TOMO I **ETAPA 1 E 2**

PROPOSTA METODOLÓGICA
PLANO DE TRABALHO
CRONOGRAMA/PLANEJAMENTO
PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



SETEMBRO – 2013



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Prefeito Municipal

Lourival Seixas

Vice-Prefeito

Lauro Fronchetti

Secretaria Municipal de Administração e Fazenda

Rodiney Lima Bortoluzzi

Secretaria Municipal de Ação Social, Cultura, Turismo e Desporto

Jacinta Casagrande

Secretaria Municipal de Agricultura e Produção

Lauro Fronchetti

Secretária Municipal de Educação

Osmar Patuzzi

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento

Marisa Ambrosi

Secretaria Municipal de Obras e Viação

Paulo Belotti

Secretaria Municipal de Saúde

Leonardo Bastiani



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

Plano Municipal de Saneamento Básico

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento

Secretária
Marisa Ambrosi

Muçum, Setembro de 2013.



Equipe Técnica Sul Magna Engenharia e Consultoria Ambiental

Coordenação

Michel Tieccher – CREA RS 177261
Engenheiro Ambiental

Técnicos

Fabiane de Oliveira Noronha – CRBio 69223/03
Bióloga

Felipe Augusto Martini – CREA/RS 182787
Engenheiro Ambiental

Lucas Matzembacher – CREA/RS 188536
Geólogo

Tiago Luis Gomes – CREA/RS 112109
Engenheiro Civil

Estagiários

Acadêmica Bárbara Meier da Costa
Engenharia Ambiental – UNISC



Portaria Nº148/2013
Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

Equipe Técnica

Coordenador

Marisa Ambrosi
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Rodiney Lima Bortoluzzi
Secretaria Municipal de Administração

Paulo Belotti
Secretaria Municipal de Obras

Fabricio Scotta
Fiscal

André Garibotti
Diretoria Departamento de Água



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	7
2.	PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	8
3.	OBJETIVOS.....	9
4.	PROPOSTA METODOLÓGICA	11
4.1.	EQUIPES DE TRABALHO	11
4.1.1.	<i>EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL PARA APOIO À ELABORAÇÃO DO PMSB.....</i>	<i>11</i>
4.1.2.	<i>EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA SUL MAGNA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL .</i>	<i>12</i>
4.2.	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS EQUIPES DE TRABALHO	13
4.2.1.	<i>EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL</i>	<i>13</i>
4.2.2.	<i>EQUIPE DE ELABORAÇÃO - SUL MAGNA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL.....</i>	<i>13</i>
4.3.	PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DAS ETAPAS E RELATÓRIOS DO PMSB	13
4.4.	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO.....	19
4.4.1.	<i>IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES</i>	<i>19</i>
4.4.2.	<i>ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, CRONOGRAMA</i>	<i>19</i>
4.5.	FORMAS DE ARTICULAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES	20
4.5.1.	<i>INSERÇÃO REGIONAL.....</i>	<i>20</i>
4.5.2.	<i>ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS E PROJETOS.....</i>	<i>21</i>
4.6.	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
4.7.	DISCUSSÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	21
4.8.	FUNDAMENTAÇÃO	22
5.	BIBLIOGRAFIA.....	23

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Cronograma geral de atividades do processo.....	18
--	----

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – Comissão do Plano Municipal de Saneamento.....	25
--	----



1. APRESENTAÇÃO

O planejamento é um meio sistemático de se determinar a situação atual de um processo, onde se deseja chegar e qual o trajeto que deverá ser percorrido. A determinação da situação atual de um processo depende da identificação dos fatores que compõem esta realidade, de forma que este levantamento deva ser o mais representativo possível da realidade. Este levantamento pode ser utilizado como base na tomada de decisão acerca das possibilidades futuras, determinando, com isso, o caminho que deverá ser percorrido para se chegar à situação almejada. Segundo Santos (2004):

Um papel importante destinado ao planejamento é o de orientar os instrumentos metodológicos, administrativos, legislativos e de gestão para o desenvolvimento de atividades em um determinado espaço e em um determinado tempo. (SANTOS, 2004).

Os resultados do planejamento são geralmente apresentados sob a forma de diretrizes, planos, programas, normas e projetos articulados.

Dentre os muitos modelos de planejamento, o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificadamente no que se refere ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias, nos termos da Lei Federal nº 11.445/2007.



2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Segundo a Lei Nacional de Saneamento Básico, os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

- universalização do acesso;
- integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;
- abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;
- disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;
- adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltadas para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante;
- eficiência e sustentabilidade econômica;
- utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;
- transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;
- segurança, qualidade e regularidade;
- integração das infra-estruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.



3. OBJETIVOS

O elenco de serviços públicos definidos pela Lei Federal n.º 11.445/07, regulamentada pelo Decreto n.º 7.217/10, estabelece que os serviços de SANEAMENTO BÁSICO compreendem:

I - abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

II - esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;

III - limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

IV - drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

Este Plano Municipal de Saneamento Básico abrangerá os quatro eixos elencados supra, onde versará distintamente sobre:

a) o diagnóstico da situação do referido sistema e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências apontadas;

b) os objetivos e metas imediatos, de curto, médio e longo prazo para a universalização, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais;



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

- c) os programas, projetos e ações necessárias para atingir as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais;
- d) as ações para emergências e contingências;
- e) os mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.



4. PROPOSTA METODOLÓGICA

A metodologia utilizada compreenderá no levantamento de dados cadastrais dos sistemas existentes e da realização de reuniões técnicas visando à apresentação e discussão das metas propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

A metodologia de elaboração deste PMSB garante a participação social, atendendo ao princípio fundamental do controle social previsto na Lei nº 11.445/2007, sendo assegurada ampla divulgação do plano de saneamento básico e dos estudos que a fundamente, inclusive com a realização de audiências e/ou consultas públicas.

A partir do conjunto de elementos de informações, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, serão elaborados o planejamento quanto das ações de Saneamento e submetê-las à apreciação da sociedade civil.

4.1. EQUIPES DE TRABALHO

4.1.1. EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL PARA APOIO À ELABORAÇÃO DO PMSB

A equipe municipal é composta pelos seguintes integrantes, conforme Portaria nº 148, de 15 de outubro de 2013. Com efeitos de retroagem ao dia 26 de setembro de 2013.

Integrantes:

Marisa Ambrosi
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Rodiney Lima Bortoluzzi
Secretaria Municipal de Administração

Paulo Belotti
Secretaria Municipal de Obras



Fabricio Scotta
Fiscal

André Garibotti
Diretoria Departamento de Água

4.1.2. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA SUL MAGNA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL

Coordenação:

Nome: Michel Tieccher
Formação: Engenheiro Ambiental pela UNISC
Titulação/experiência: Experiência em Licenciamentos, assessorias ambientais em municípios e empresas e elaboração de planos de saneamento e resíduos.

Integrantes:

Nome: Fabiane de Oliveira Noronha
Formação: Bióloga, pela UNISC.
Titulação/experiência: Mestre em Biologia Animal, possui experiência em licenciamentos ambientais, assessorias a municípios, e em elaboração de planos de saneamento.

Nome: Felipe Augusto Martini
Formação: Engenheiro Ambiental, pela UNISC.
Titulação/experiência: Experiência em elaboração de planos municipais de saneamento básico.

Nome: Lucas Matzembacher
Formação: Geólogo, pela UFRGS.
Titulação/experiência: Mestrando em Hidrogeologia, experiência em licenciamentos ambientais, e em elaboração de planos de saneamento.

Nome: Tiago Luis Gomes
Formação: Engenheiro Civil, pela UFSM.
Titulação/experiência: Doutor em Saneamento e Recursos Hídricos pelo IPH/UFRGS. Experiência em elaboração de planos de saneamento.



Estagiários:

Nome: Bárbara Meier da Costa
Curso: Engenharia Ambiental da UNISC

4.2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS EQUIPES DE TRABALHO

4.2.1. EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

A equipe técnica do município fica encarregada das seguintes atribuições e responsabilidades: Acompanhar e supervisionar ativamente o processo de desenvolvimento do PMSB através da participação em reuniões e Audiências Públicas; Fornecer informações e auxiliar na sua disponibilização, quando solicitados; Sensibilizar e mobilizar a comunidade para o processo de elaboração do PMSB.

4.2.2. EQUIPE DE ELABORAÇÃO - SUL MAGNA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL

A equipe de elaboração do PMSB da Sul Magna fica encarregada das seguintes atribuições e responsabilidades conforme as etapas do plano: Elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico de forma participativa; confeccionar e imprimir relatórios e mapas temáticos que se façam necessários; Produzir informações a partir de dados secundários e dados primários.

4.3. PROCEDIMENTOS PARA A EXECUÇÃO DAS ETAPAS E RELATÓRIOS DO PMSB

A realização do conjunto das atividades do processo de elaboração do PMSB terá por base, os dados fornecidos pelos prestadores dos serviços, bem como pela Prefeitura Municipal, segundo objetivos descritos e atendendo aos seguintes pressupostos metodológicos:

- O processo deverá ser desenvolvido sob coordenação da Administração Municipal e orientação metodológica da Sul Magna;



- O processo participativo previsto deverá incorporar os distintos segmentos da sociedade e representações de moradores dos diversos setores do Município.

As etapas e procedimentos para elaboração do PMSB serão as seguintes:

a) Etapa I – Metodologia Definição das reuniões de trabalho entre as equipes técnicas; Identificação dos atores sociais e suas respectivas responsabilidades; Identificação de documentos, projetos e informações relevantes e disponíveis na prefeitura municipal e que façam a interface com o plano, de forma a dimensionar o desenvolvimento dos trabalhos; Criação de uma rede virtual de contatos e de socialização de todas as informações a ser utilizada entre as equipes; Definição das formas de sensibilização e de inclusão da comunidade no processo de elaboração do PMSB definindo-se as datas e espaços de participação, bem como os meios de divulgação e comunicação do mesmo; Definição das unidades espaciais de análise e planejamento, as quais se constituirão nas unidades referenciais para a elaboração dos estudos e propostas das ações do PMSB;

b) Etapa II – Elaboração do Diagnóstico Integrado da Situação do Saneamento Básico. O diagnóstico deverá conter dados atualizados, projeções e análise do impacto nas condições de vida da população, abordando necessariamente para cada componente do PMSB:

- A caracterização da oferta e do déficit, indicando as condições de acesso e a qualidade da prestação de cada um dos serviços;
- As condições de salubridade ambiental considerando o quadro de condições ambientais;
- A estimativa da demanda e das necessidades de investimentos para a universalização do acesso a cada um dos serviços de saneamento básico, nas diferentes divisões do município.

As atividades serão compostas por: Realização de reuniões semanais para obtenção de dados e troca de informações entre as equipes técnica e prestadores de



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

serviços; Levantamento e sistematização de dados secundários; Levantamento de campo de dados primários nas áreas de interesse:

- Levantamento de dados sobre os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário junto ao Departamento de Água, Vigilância Sanitária, Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Obras e Viação.
- Levantamento de dados sobre drenagem urbana e manejo das águas pluviais junto à Secretaria de Obras e Viação;
- Levantamento de dados sobre o atual sistema de gestão administrativa e econômica sobre os diferentes aspectos do saneamento básico.
- Levantamento de informações sobre limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos junto à Secretaria Municipal Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social.
- Levantamento de campo e registro fotográfico.
- Elaboração e análise de tabelas e gráficos.

c) Etapa III - Elaboração dos Prognósticos e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico; Objetivos e Metas.

Diferentes cenários de desenvolvimento serão apresentados, com a caracterização da evolução dos sistemas de saneamento do Município de Novo Cabrais, procurando garantir a universalização dos serviços. Serão apresentados os objetivos e as metas municipais imediatas, de curto, médio e longo prazo, para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico, buscando contemplar:

- O acesso à água potável e à água em condições adequadas para outros usos;
- Soluções sanitárias e ambientalmente apropriadas tecnologicamente para o esgotamento sanitário;
- Soluções sanitárias e ambientalmente apropriadas tecnologicamente para a limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos coletados;



- A disponibilidade de serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas adequados à segurança da vida, do meio ambiente e do patrimônio;
- Melhoria contínua do gerenciamento, da prestação e da sustentabilidade dos serviços.

d) Etapa IV – Definição de programas, projetos e ações necessárias para atingir objetivos e metas, como também, definição de ações para emergências e contingências. Nessa etapa serão estabelecidos os mecanismos de gestão apropriados, os programas, projetos e ações, para assegurar a sustentabilidade da prestação dos serviços que contemplem:

- O desenvolvimento institucional para a prestação dos serviços de qualidade, nos aspectos gerenciais, técnicos e operacionais, valorizando a eficiência, a sustentabilidade socioeconômica e ambiental das ações, a utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a gestão participativa dos serviços;
- A visão integrada e a articulação dos quatro componentes dos serviços de saneamento básico nos seus aspectos técnicos, institucionais, legais e econômicos;
- A interface cooperação e a integração, quando couber, com os programas de saúde, de habitação, meio ambiente e de educação ambiental, de urbanização e regularização fundiária, dos assentamentos precários bem como as de melhorias habitacionais e de instalações hidráulico-sanitárias;
- A integração com a gestão eficiente dos recursos naturais, em particular dos recursos hídricos;
- O atendimento da população rural dispersa, inclusive mediante a utilização de soluções compatíveis com suas características sociais e culturais;
- A educação ambiental e mobilização social como estratégia de ação permanente, para o fortalecimento da participação e controle social, respeitados as peculiaridades locais e, assegurando-se os recursos e condições necessárias para sua viabilização.
- A definição de parâmetros para a adoção de prevenção de situações de risco, emergência ou desastre. As ações para emergências e contingências a desastres, relativas ao saneamento básico deverão conter:



- Diretrizes para os planos de racionamento e atendimento a aumentos de demanda temporária;
- Diretrizes para a integração com os planos locais de contingência;
- Regras de atendimento e funcionamento operacional para situações críticas na prestação de serviços, inclusive para a adoção de mecanismos tarifários de contingência.

e) Etapa V – Definição de diretrizes para o Sistema de Informações Municipais de Saneamento Básico, de forma compatível com o SINISA e de mecanismos de controle social para a avaliação sistemática da eficiência, da efetividade, da eficácia e do impacto das ações programadas.

As atividades serão compostas por:

- Realização de reuniões para troca de informações entre as equipes técnica e prestadores de serviços;
- Realização de oficinas da equipe técnica da Sul Magna Engenharia e Consultoria Ambiental
- Realização de oficinas para troca de informações e de idéias entre as equipes técnica municipal e da empresa consultora.

Nessas atividades serão definidos os mecanismos para a efetiva participação da sociedade, o acesso às informações, bem como o controle social na implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico e, alternativas para a implantação do Sistema de Informações sobre o Saneamento Básico.

f) Etapa VI – Redação de Projeto de Lei.

As atividades dessa etapa final serão compostas por:

Redação final do Projeto de Lei com sua respectiva justificativa.

O quadro 1 apresenta o cronograma de reuniões e visitas a ser seguido pela empresa, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

QUADRO1 - Cronograma geral de atividades do processo.

Mês	Dia	Atividades	Local
Setembro	10/09/2013 Terça-feira	Assinatura do Contrato.	Muçum
	26/09/2013 Quinta-feira	Reunião e/ou saída de campo para levantamento de dados.	Muçum
Outubro	01/10/2013 Terça-feira	Reunião da equipe SUL MAGNA para elaboração do Plano de Mobilização Social	Santa Cruz do Sul
	10/10/2013 Quinta-feira	Reunião e/ou saída de campo para levantamento de dados.	Muçum
	17/10/2013 Quinta-feira	Entrega do Produto I Mobilização Social (uma via digital)	Muçum
Novembro	01/11/2013 Sexta- feira	Reunião e/ou saída de campo para levantamento de dados.	Muçum
	29/11/2013 Sexta-feira	Audiência Pública para apresentação do diagnóstico.	Muçum
Dezembro	09/12/2013 Segunda-feira	Entrega produto II - Diagnóstico (uma via digital)	Muçum
	23/12/2013 Segunda-feira	Reunião e/ou saída de campo para levantamento de dados.	Muçum
Janeiro	15/01/2014 Quarta-feira	Reunião com a Comissão de elaboração do PMSB, para a apresentação dos Prognósticos e Metas, para os 20 anos de cobertura do PMSB.	Muçum
Fevereiro	04/02/2014 Terça-feira	Audiência Publica - Apresentação dos Prognóstico e Metas do PMSB	Muçum
	10/02/2014 Segunda-feira	Entrega do Produto Final (via física e digital)	Muçum

Fonte: Sul Magna, 2013.



4.4. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

4.4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES

a) Representações institucionais: Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento; Vigilância Sanitária; Secretaria de Obras e Viação; Câmara Municipal de Vereadores de Muçum; Secretaria de Agricultura e Produção;

b) Conselhos: Conselho Municipal de Agricultura, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação.

c) Representações de sindicatos, associações, organizações e lideranças comunitárias: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muçum; Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Muçum; EMATER

4.4.2. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, CRONOGRAMA

As estratégias utilizadas para comunicação, mobilização e participação da comunidade no processo de desenvolvimento do PMSB compreendem:

a) Comunicação e mobilização: A comunicação das informações relacionadas à socialização do processo no município ocorrerá através de utilização da mídia escrita (Jornal de circulação local e Regional) e falada (Rádio AM e FM de abrangência regional).

Em cada fala procurar-se-á informar, integrar e inserir a comunidade local na elaboração do PMSB, ao longo de todas as etapas de trabalho.

As reuniões com os grupos estratégicos da população serão realizadas juntamente com as reuniões quinzenais dos mesmos, onde, previamente, os representantes receberão um ofício constando a data agendada para a reunião.

A divulgação da Audiência Pública – AP será através de ofício aos principais atores envolvidos no processo, bem como através de “carros de som” que circularão



estrategicamente pelos locais de maior aglomeração de pessoas e pelos locais mais carentes de saneamento, além do contato pessoal a ser realizado pelas equipes municipais dos PSFs.

b) Participação: Na realização da Audiência Pública serão utilizadas técnicas e metodologias de planejamento participativo mais apropriadas, tais como visualização móvel (utilização de painéis), onde procurar-se-á garantir as condições mínimas de consenso entre os diferentes grupos de interesse no processo, além de incentivar a participação continuada em todo processo de elaboração do PMSB.

4.5. FORMAS DE ARTICULAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

4.5.1. *INSERÇÃO REGIONAL*

Muçum localiza-se no Vale do Taquari e é uma cidade originada pela colonização italiana, o município expande-se ao norte em direção às montanhas que pertencem à região. Fazem parte da jurisdição da cidade de Muçum pequenas comunidades (chamados Linhas) como Linha Brás Scharleo, pronunciado pelos imigrantes italianos brasharéu, Linha Treze de Maio, São Luis e Linha 28. A maioria das famílias desta região é de origem vêneta. Representa a transição entre o Vale do Taquari e a Serra Gaúcha.

Muçum encontra-se dentro da bacia hidrográfica do Taquari Antas, a base da economia está no setor primário, com o cultivo de milho, soja, fumo, viticultura, piscicultura, bovinocultura de leite, já o setor secundário também apresenta grande importância para a economia. O município possui indústrias no setor moveleiro, calçadista, alimentício (biscoitos, sorvetes e congelados), metalúrgico, metal mecânico, madeireiras, construção civil, materiais de limpeza, indústria frigorífica, serviços gráficos e setor vestuário.



4.5.2. ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS E PROJETOS

Com o intuito de articular e integrar as ações decorrentes do PMSB, um dos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico, os programas e projetos decorrentes do mesmo serão articulados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A participação da população beneficiada no processo de implementação proporciona o controle social, sendo que os mesmos deverão ser aprovados pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente.

No processo de articulação de programas e projetos, estes podem apresentar situações de descompasso entre os diferentes órgãos municipais.

Tal fato deverá ser prontamente alinhado entre os mesmos, de maneira que se obtenha efetividade, com eficiência e eficácia no desenvolvimento dos trabalhos.

4.6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das etapas do processo de elaboração do PMSB serão expostos nas Reuniões com os técnicos da prefeitura municipal, Conselho Municipal de Meio Ambiente e página eletrônica da Prefeitura Municipal.

Integrantes da equipe municipal de elaboração do PMSB, com auxílio da equipe da empresa Sul Magna, realizará entrevistas nas rádios de abrangência local e regional, sobre os resultados e o processo de elaboração do mesmo.

4.7. DISCUSSÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

No **TOMO IV – ANEXOS** será discutida a participação da população na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Muçum, nesse TOMO será apresentada toda documentação que ateste a participação da população, com Atas de Reuniões, Listas de Presença das Audiências Públicas, Fotos, Reportagens de Jornal, além de modelo dos questionários aplicados em todas as Micro áreas do município.



4.8. FUNDAMENTAÇÃO

No processo de elaboração e implantação do PMSB servirão de subsídios os seguintes fundamentos:

- Constituição Federal;
- Lei 10.257/2001 – Estatuto das Cidades;
- Lei 11.445/2007 – Lei Nacional para o Saneamento Básico;
- Decreto Federal 7.217/2010 – Regulamenta a Lei 11.445/2007;
- Lei 9.433/1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Lei Orgânica do Município de Muçum – RS;
- Lei 3406/2013 – Institui Taxa Básica, Taxa de Expediente e Manutenção, estabelece Normas para a Fixação, Lançamento e Arrecadação de Tarifas dos Serviços de Água;
- Lei 2738/2007 – Institui o Código do Meio Ambiente do Município de Muçum;
- Lei 3042/2009 – Institui o Código de Edificações de Muçum, e dá outras providências.



5. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº. 11.445/2007, de 5 de janeiro de 2007. *Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico*. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2007/11445.htm>>. BRASIL. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei Federal nº 11.445/07.

BRASIL. Ministério das Cidades. *Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento básico*, Ministério das Cidades. – Brasília: MCidades, 2006. 2ª Edição 2009. p. 115.

BRASIL. Ministério das Cidades. Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009. *Estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico*.

Brasil. *Peças Técnicas Relativas a Planos Municipais de Saneamento Básico*. Ministério das Cidades, Programa de Modernização do Setor Saneamento. Brasília: 2009. 1ª edição, 265 p.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigilância e Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano*. Ministério da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Manual de Procedimentos de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da água para Consumo Humano*. Ministério da Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 284 p.

CRESPO, Patricio Gallegos. *Sistemas de esgotos*. 1ª reimpressão. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Escola de Engenharia – DESA da UFMG, 2001. 132 p.

FREITAS, M. B.; FREITAS, C. M. *A vigilância da qualidade da água para consumo humano – desafios e perspectivas para o Sistema Único de Saúde*. Ciências da saúde coletiva vol. 10, no.4, Rio de Janeiro - Oct./Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232005000400022&script=sci_arttext>.



Prefeitura Municipal de Muçum
Plano Municipal de Saneamento Básico

GALVÃO JUNIOR, ALCEU DE CASTRO. *A Informação no Contexto dos Planos de Saneamento Básico* - Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2010. 285 p.

GOMES, Tiago Luis ; SILVEIRA, R. C. E. da ; RAUBER, A. ; DELEVATTI, D. ; WEISS, F.; MORAES, J. L. A. de. ; POSSUELO, L. G. ; REBHEIN, V.. *Plano Municipal de Saneamento Básico de Venâncio Aires* - RS. UNISC. 2011.

IBGE. *CENSO 2010*. [S.l.]. 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saneamento e Energia – Departamento de Águas e Energia Elétrica; FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA- CEPAM. *Plano municipal de saneamento passo a passo*. São Paulo, 2009. 78 p.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO (SNIS). 2009. Disponível em: <www.snis.gov.br>.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki. *Abastecimento de água*. 2. ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2005. 643 p.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki; SOBRINHO, Pedro Alem. *Coleta e transporte de esgoto sanitário*. 2. ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2000. 547 p.



Prefeitura Municipal de Muçum

Plano Municipal de Saneamento Básico

ANEXO I – COMISSÃO DO PLANO DE SANEAMENTO



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE MUÇUM
CNPJ: 88.224.712/0001-35

PORTARIA Nº 148/2013

NOMEIA COMISSÃO PARA
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL
DE SANEAMENTO BÁSICO

LOURIVAL APARECIDO BERNARDINO DE SEIXAS,
Prefeito Municipal de Muçum, resolve nomear como membros da Comissão
para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico os seguintes
servidores:

Marisa Ambrosio	S. M. Meio Ambiente	- Presidente
Rodiney Lima Bortoluzzi	S. M. Administração	
Paulo Belotti	S. M. Obras	
Fabício Scotta	Fiscal	
André Garibotti	Dir. Dpto. Água	

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e
seus efeitos retroagem ao dia 26.09.2013.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MUÇUM
Em, 15 de Outubro de 2013

LOURIVAL APARECIDO BERNARDINO DE SEIXAS
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique -se

Rodiney Lima Bortoluzzi

Secretário da Administração.